



Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho

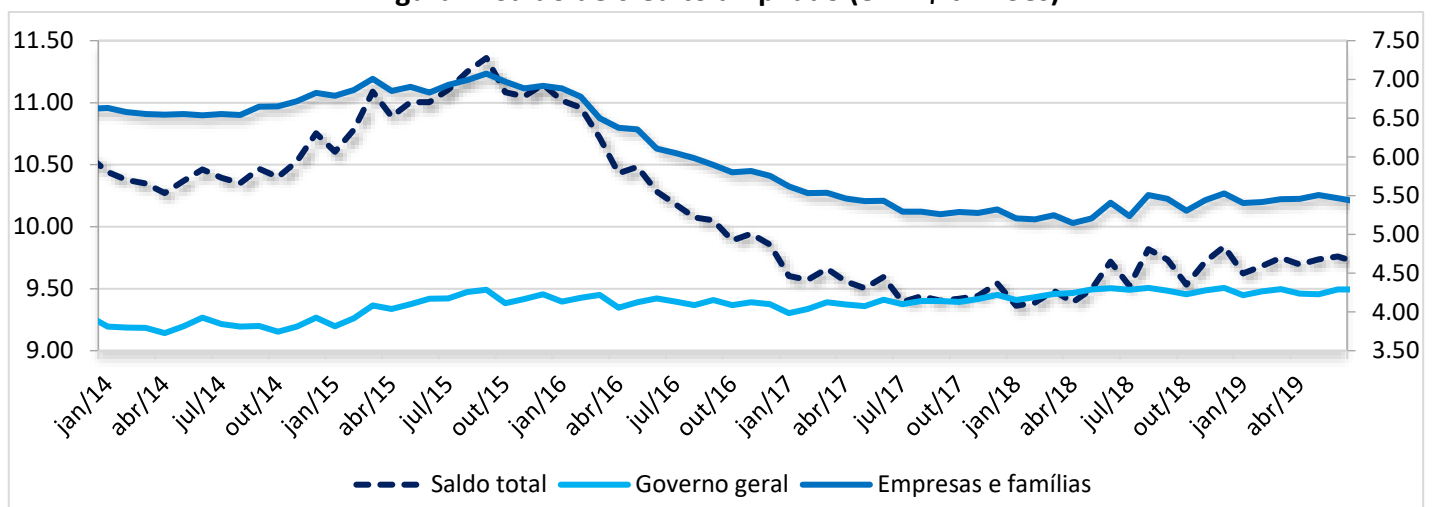
Esta edição do Boletim de Crédito traz informações do saldo de crédito ampliado e do custo de crédito, avaliado através do Indicador de Custo do Crédito (ICC) do Banco Central, bem como das taxas de juros desagregadas nas modalidades de recursos livres e direcionados. A análise engloba o período compreendido entre Jan./14 e Jun./19.

A Figura 1 mostra a evolução do saldo de crédito ampliado, que passou a ser divulgada recentemente pelo BCB, engloba as operações de crédito dos setores não financeiros, créditos concedidos por não residentes no Brasil e os títulos

de dívida públicos e privados. O dado é mais informativo, pois mostra o montante efetivo de crédito destinado ao governo, empresas e famílias.

Em Jun./19, o saldo de crédito ampliado totalizou R\$9,76 trilhões, um crescimento real de 0,42% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este aumento reflete a ampliação do crédito concedido às empresas e famílias que registrou alta de 1,06% em relação ao mês de Jun./18, enquanto o crédito concedido ao governo teve queda de 0,38% nessa comparação.

Figura 1. Saldo de crédito ampliado (em R\$ trilhões)



Fonte: Banco Central do Brasil. Valores deflacionados pelo CDI. Total - eixo esquerdo. Governo, empresas e famílias - eixo direito.

A Figura 2 apresenta a taxa média anualizada de juros das operações de crédito, diferenciando-as nas modalidades de recursos livres e direcionados. Nota-se trajetória de queda nas taxas de juros desde de 2017, ano em que a taxa básica de juros (SELIC) caiu de 13% para 7% ao ano. A taxa média de juros na modalidade de recursos direcionados, que é

voltada a atender políticas públicas destinada a setores específicos, foi de 8,23% em Jun./19, registrando uma leve queda de 0,25 p.p. frente a Jun./18. Na mesma base de comparação, a taxa de juros para recursos livres caiu 0,31 p.p., atingindo 38,21% em Jun./19.

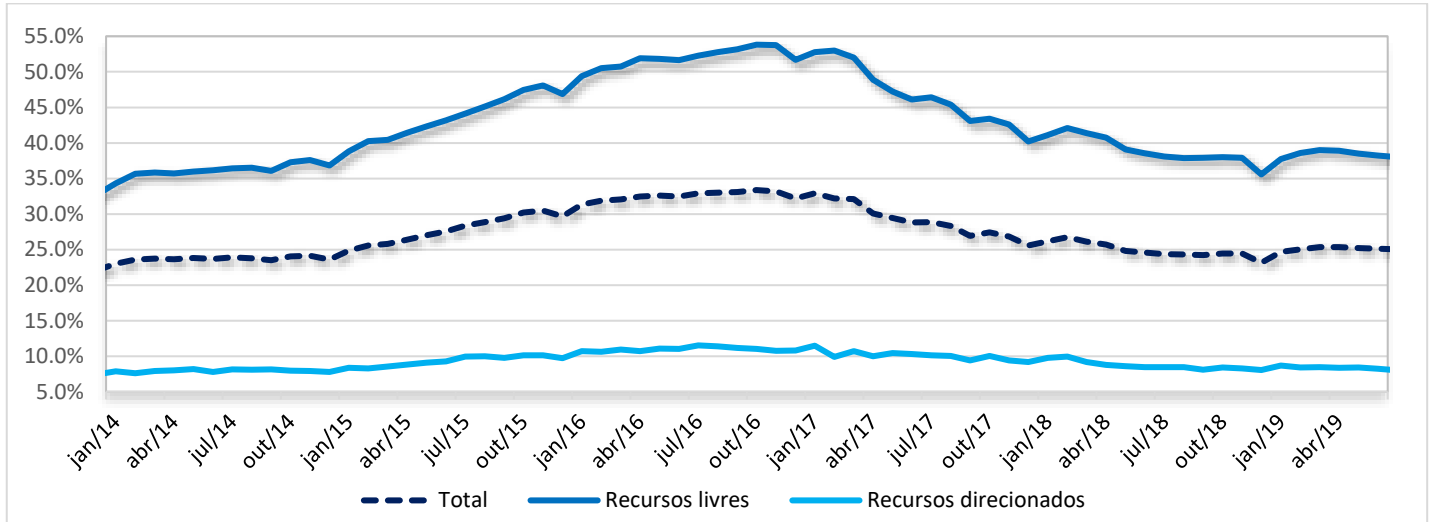


# Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho

**Figura 2. Taxa média de juros das operações de crédito (em % a.a.)**

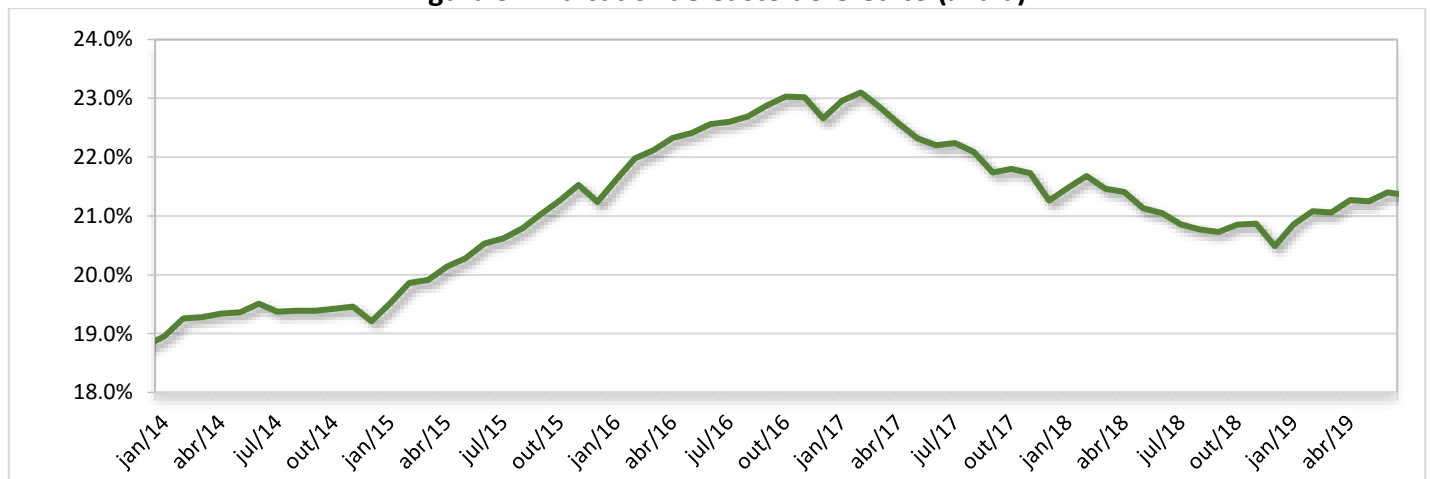
Fonte: Banco Central do Brasil.

A Figura 3 retrata a evolução do Indicador de Custo de Crédito (ICC). Enquanto a taxa de juros indica o custo de se tomar empréstimos (*ex-ante*), o ICC visa complementar as informações relativas ao custo e uso do crédito, buscando capturar o custo efetivo do crédito a partir da razão entre o volume de juros no serviço da dívida bancária e o saldo da carteira de crédito.

Em Jun./19, o ICC foi de 21,4% ao ano. Entre Jan./17 e Dez./18, o ICC apresentou uma trajetória

de queda, saindo de 23% para 20,5%. Tal comportamento reflete as reduções na taxa básica de juros (SELIC).

De Jan./19 a Jun./19, o ICC apresentou comportamento ascendente, com 0,5 p.p. de aumento. Segundo especialistas, essa alta pode ser resultado do aumento da demanda por crédito e do maior endividamento das famílias.

**Figura 3. Indicador de Custo do Crédito (% a.a)**

Fonte: Banco Central do Brasil.



Prof. Dr. Luciano Nakabashi

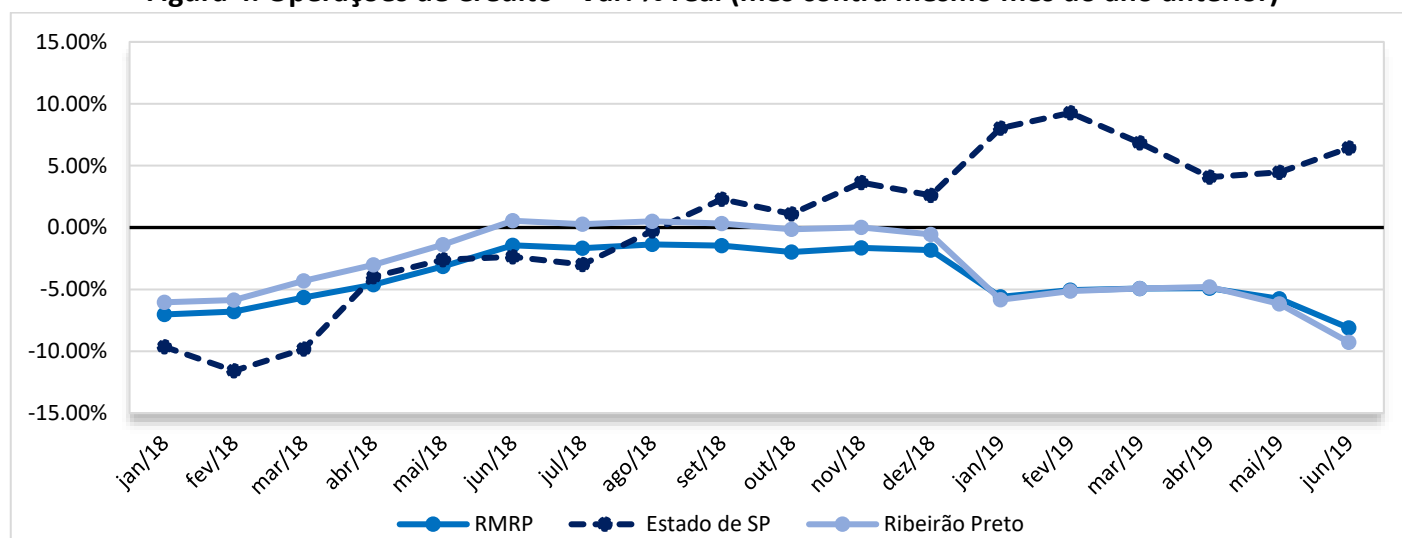
Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho

Por fim, no cenário regional, a Figura 4 apresenta a trajetória da variação anual real do estoque das operações de crédito para o estado de São Paulo, RMRP e o município de Ribeirão Preto. Nota-se uma recuperação do crédito no estado de São Paulo, que vem apresentando variação positiva desde o fim de 2018, no acumulado em 12 meses. Porém, com queda no ritmo de crescimento ao longo do primeiro trimestre de 2019.

Por outro lado, na RMRP, durante toda a série retratada, e no município de Ribeirão Preto

houve queda no estoque das operações de crédito em 12 meses. Na comparação entre os meses de Jun./19 e Jun./18, a retração foi de 8,12% na região e de 9,28% em Ribeirão Preto. Como discutido em outras edições deste boletim, uma das modalidades que tem contribuído para esse resultado é a do crédito destinado ao agronegócio que vem apresentando variações negativas expressivas ao longo do ano corrente na região e no município de Ribeirão Preto.

Figura 4. Operações de Crédito - Var. % real (mês contra mesmo mês do ano anterior)



Fonte: Estban/Banco Central do Brasil. Valores deflacionados pelo CDI.